

Macramê: atando e desatando nós na arte e na vida

Keisy Nunez Gomes¹, Carla Godinho Duarte³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

O macramê é uma arte manual de origem muito antiga, onde as peças são trançadas a partir de nós. Esse estilo de artesanato vem ganhando destaque no mercado de decoração, favorecendo a confecção dos produtos e a sua comercialização, o que torna essa prática valiosa para a geração de renda, além de trazer benefícios à saúde mental e à qualidade de vida. O projeto tem como objetivo oferecer o aprendizado da técnica do macramê de forma terapêutica, onde as participantes podem interagir entre si e fazer trocas durante os encontros. Buscando uma inclusão maior, na sua reedição, ampliou-se o público-alvo, oferecendo assim oportunidade a todos que queiram experimentar o macramê. Neste segundo ano do projeto, repaginou-se o ambiente, customizando-o e buscando torná-lo cada vez mais acolhedor, com o espaço inteiramente decorado com peças em macramê que servem como estímulo para a criatividade das participantes. Logo após, deu-se início à busca por orçamentos, a aquisição dos materiais e a divulgação online, utilizando as redes sociais do projeto para criar conteúdos atrativos, dinâmicos e acessíveis, abordando a relação da produção artesanal com a saúde mental, como postagens, vídeos e publicações temporárias para engajar as participantes, sempre reforçando o papel do macramê como uma prática terapêutica. Essa ação se mostrou favorável, pois as dez vagas ofertadas foram preenchidas em menos de quarenta e oito horas, além da realização de oficinas de macramê em eventos do IFRS e na comunidade externa, o que contribuiu para a procura do projeto, como, por exemplo, em uma casa de empreendedoras e em um abrigo para mulheres que estavam em situação de vulnerabilidade. No início das oficinas, que ocorrem de forma quinzenal, com dias e horários pré-estabelecidos no atêlie, espaço cedido pelo IFRS, apresentou-se a proposta do projeto e os nós básicos, que serão utilizados na criação das peças subsequentes. Até o momento, produziram-se chaveiros e suportes de plantas; entretanto, muitas outras peças ainda serão criadas, todas de propriedade dos participantes, que poderão levá-las para suas residências e até mesmo comercializá-las. Para facilitar a comunicação, foi criado um grupo de trocas de mensagens em nossas redes sociais, que é utilizado para o envio de vídeos e fotos as participantes, permitindo que pratiquem os nós, tenham as medidas necessárias para a produção das peças e recebam mensagens de motivação, assim como recebemos de volta suas produções. Como resultados preliminares, temos relatos das participantes revelando mais confiança e evolução ao notarem melhorias em suas próprias habilidades, além de expressarem euforia para as próximas práticas, assim como o reconhecimento do espaço como um local de acolhimento, pois a prática em grupo proporciona além de trocas, momentos de conexão com a criatividade, reflexão, relaxamento e distração das pressões cotidianas.

Palavras-chave: Artesanato; Macramê; Saúde Mental.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).